

202

**HÁBITOS ALIMENTARES DE LACTENTES AOS TRÊS E SEIS MESES DE IDADE.** *Adriana Rosa Milani, Anelise Wolmeister, Bianca Sarturi, Daniela Pires, Danusa Graeff, Fabiane Nieto, Luis Felipe Smidt, Luciana Harlacher, Manoela Viletti, Márcia Oliveira, Mateus Scherer, Paulo Cauduro Maróstica, Roberto Mário Issler, Elsa Regina Justo Giugliani (orient.) (UFRGS).*

**Justificativa:** O aleitamento materno (AM) exclusivo é recomendado para lactentes até o sexto mês. Entretanto muitas crianças recebem outros alimentos nesse período. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é qualificado como “Hospital amigo da criança” por cumprir a estratégia “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”. **Objetivos:** Avaliar hábitos alimentares, no terceiro e sexto meses, de uma coorte de crianças normais. **Metodologia:** Estudo de Coorte. Foram selecionadas 195 parturientes cujos filhos nasceram no HCPA entre setembro/2005 e junho/2006. Critérios de inclusão: residir em área pré-delimitada do município de Porto Alegre; e bebês sem complicações neonatais, alta junto às mães, residentes no mesmo domicílio. Critérios de exclusão: déficit cognitivo, transtorno físico ou psiquiátrico materno. **Resultados:** Dados em coleta. Percentual de parto vaginal: 69, 5%. Média ( $\mu$ ) de peso ao nascimento: 3265g (desvio padrão (DP)  $\pm$  447, 9g). Mães de cor branca: 65, 6%. Idade materna: 25, 23 ( $\mu$ ); DP  $\pm$  7, 38. Anos de estudo: 9, 5 ( $\mu$ ); DP  $\pm$  2, 8. Paridade: 1, 78 ( $\mu$ ); DP  $\pm$  1, 1. Número de consultas pré-natal: 8, 43 ( $\mu$ ); DP  $\pm$  7, 57. Mães tabagistas: 22, 9%. 43 duplas mãe-bebê foram visitadas no 3º mês e 26 no 6º. Ao terceiro e sexto mês respectivamente, 18 (41, 8%) e 1 (3, 8%) dos bebês estavam em AM exclusivo, 7 (16, 3%) e 8 (30, 6%) em AM predominante, 11 (25, 6%) e 9 (34, 6%), em AM complementado e 7 (16, 3%) e 8 (30, 6%) recebiam apenas outro tipo de leite. **Conclusão:** Os dados evidenciaram baixa prevalência de AM exclusivo no terceiro mês. Ao sexto mês, praticamente todas as crianças recebiam outros alimentos, embora quase 70% ainda estivessem em AM. Portanto, supomos que apenas as orientações recebidas no hospital não são suficientes para estender o AM exclusivo até o sexto mês. (Fapergs).